

ASSENTAMENTO

Incêndio no Antonio Conselheiro consome cerca de 250 hectares de vegetação

O fogo chegou a Serra do Limão e se aproxima de locais habitados

G1 / Tangará em Foco

Equipes do Corpo de Bombeiros tentam conter um incêndio em uma área de mata, que começou no início deste mês na Serra Tapirapuã, em uma região conhecida como Morro do Limão, no Assentamento Antônio Conselheiro, em Tangará da Serra.

Neste final de semana uma nova equipe seguiu ao local, que já atingiu cerca de cinco propriedades rurais, consumindo um total de mais de 250 hectares. Ventos fortes dificultam ainda mais o controle das chamas pelos



Queimada

homens do Corpo de Bombeiros.

O fogo chegou a chamada Serra do Limão e se aproxima de locais habitados, de plantações e de criação de gado. Os bombeiros utilizam abafadores, bombas costais e sopradores para conter as chamas. A técnica do contrafogo também é utilizada pelos trabalhadores rurais.

De acordo com o tenen-

te BM Valmir Rampim, os trabalhos começaram com cinco militares e são quase 20 envolvidos no combate. “É muita coisa queimada, é uma área grande, de difícil acesso, mas conseguimos chegar, com a ajuda dos moradores da região, ao ponto crucial do incêndio”, disse Rampim.

Aceiros em propriedades rurais impediram o avanço do fogo e a sua chegada às pastagens.

ZONA RURAL

Incêndio de grandes proporções na região do Ararão mobiliza Corpo de Bombeiros

Tangará em Foco

Um incêndio de grandes proporções foi registrado na tarde de sábado, 08, na região do Rio Ararão, bem próximo ao perímetro urbano de Tangará da Serra. O Corpo de Bombeiros e produtores rurais da região se mobilizaram para conter as chamas, que se aproximou de área habitada e do gado das propriedades rurais.

O trabalho conjunto do Corpo de Bombeiros

e de produtores da região controlou o fogo. Além do caminhão e dos agentes dos Bombeiros, tratores e outros equipamentos agrícolas foram usados no combate às chamas.

A fumaça provocada pelo incêndio atingiu vários bairros de Tangará da Serra. Não há informações sobre a causa do incêndio e nem se ele foi criminoso.

Neste período do ano, as queimadas estão proibidas na zona rural de Mato Grosso.



Incêndio ocorreu neste sábado



SERVIÇO DE QUALIDADE



(65) 3326-6950

Limpezas de: Caixas de gordura, caixas séptica, desentupimento de esgotos e limpezas em geral.

Agora contém produtos que eliminam gordura o **MAU CHEIRO** e **ODORES**

Paulinho

(65) 9 9987-1077

Paulo Ricardo:

 **(65) 9 9614-9278**

RUA ANTÔNIO JOSÉ DA SILVA, 2065-W - JD. AMÉRICA

TANGARÁ DA SERRA - MT.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

O tanque do Chevrolet Onix comporta mais litros de combustível do que a quantidade anotada no Manual de Instrução?

A resposta é **SIM!!!** Testes realizados pela Fecombustíveis comprovaram que muitos veículos nacionais cabem mais combustíveis do que a capacidade do tanque (link abaixo).

Dentre os veículos testados está o Chevrolet Onix que apresentou uma variação de 14,2% entre o limite do tanque indicado no Manual e a capacidade real abastecida (link abaixo).

Outro fator que contribui para o tanque receber mais litros do que a capacidade do tanque é o abastecimento pelo frentista “até o gargalo” ignorando o clique da trava.

No Manual consta apenas a litragem do reservatório, desconsiderando o fabricante a tubulação e o sistema de filtragem de evaporação de combustível que também fazem a quantidade máxima aumentar.

https://www.youtube.com/watch?time_continue=1&v=MjPJ14DN5Co&feature=emb_title

<http://www.resan.com.br/noticias-integra/33299-manual-do-carro-x-capacidade-do-tanque/>

Os proprietários do Posto Cassia vem a público esclarecer aos seus clientes e amigos que não procede a denúncia feita pela consumidora nas redes sociais, visto que é possível que seu veículo recebesse quantia maior de combustível daquele limite indicado no manual, colocando-se à disposição do PROCON/MT ou outros órgãos para a fiscalização.

Ressaltamos que a consumidora se recusou a presenciar o teste de aferição (que é padronizado pelo INMETRO), quando o funcionário do posto ofereceu para comprovar que a denúncia não procedia.